

PENDÊNCIAS

RIO GRANDE DO NORTE



Foram índios das aguerridas tribos cariris e janduís os primitivos habitantes das terras que, em 9 de outubro de 1712, foram doadas em sesmarias ao sargento-mor do Têrço dos Paulistas, José de Moraes Navarro. O donatário não se apressou em ocupá-las, talvez por conhecer o ânimo dos naturais da região, que mantinham lutas constantes com outras tribos e com os que se atrevessem a visitar aquelas plagas. Assim, a colonização propriamente dita só teve lugar na segunda metade do século XIX, como consequência da invasão, pelas águas do Atlântico, da ilha de Manuel Gonçalves, desalojando os portugueses dedicados à exploração de sal. Muitos se transferiram para a ilha de Macau, na foz do rio Açu. Outros se internaram rio acima encontrando, nas terras onde hoje se situa o Município de Pendências, campos próprios à criação de gado.

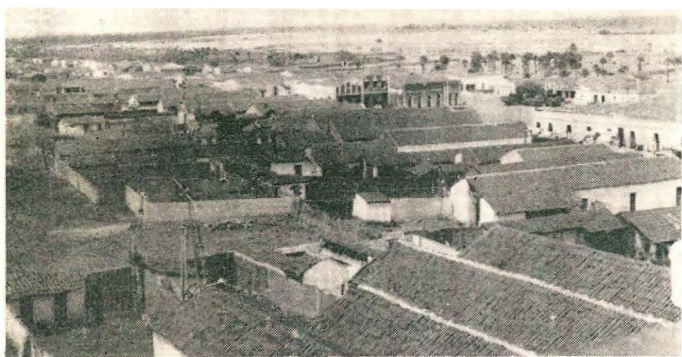
Há quem afirme que o topônimo municipal se deve às constantes lutas que travaram no início da colonização e que, por vêzes, alternava a posse das terras, ora com os portugueses, ora com os silvícolas.



O distrito, com o nome de Independência, foi criado pelo Decreto estadual n.º 603, de 31 de outubro de 1938. A 30 de dezembro de 1943 passou a denominar-se Pendências, por efeito do Decreto-lei estadual n.º 268. O Município, desmembrado do de Macau, foi criado pela Lei estadual n.º 1.039, de 12 de dezembro de 1953, ocorrendo sua instalação a 1.º de janeiro do ano seguinte.

Coleção de Monografias / Série B / N.º 110

Texto de Aldalita Medeiros e desenho de Jorge Coelho Alves de Mattos, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. As informações foram do Agente Municipal de Estatística de Pendências, João Batista de Farias, dos arquivos de documentação da Secretaria-Geral do CNE e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.



Vista Parcial da Cidade

Em 1963, por força da Lei n.º 2.859, de 28 de março, perdeu parte de seu território para criar o Município de Alto do Rodrigues. É município-distrito.

Pendências é termo judiciário da comarca de Macau.



Situado na zona fisiográfica Salineira ou do Litoral e Salinas, Pendências limita-se com os municípios de Macau, Pedro Avelino, Afonso Bezerra, Alto do Rodrigues e Carnaubais. Após os desmembramentos ocorridos, em 1963, ocupa uma área de 400 km² (em 1960 era de 565).

A sede municipal, aos 16 metros acima do nível do mar, dista 180 quilômetros, em linha reta, de Natal.



O acidente geográfico de maior importância é o rio Piranhas ou Açu, que banha o Município de sul a norte, com seu afluente Pinhão. Os córregos Boa Vista e Curralinho deságuam na lagoa do Queimado. A elevação mais importante é o morro do Carão.



O clima é salubre. Sêco no verão, não ultrapassando os 32°C; temperado no inverno, chegando a 20°. As chuvas atingem maior rigor nos meses de março e abril, começando o declínio a partir de junho. A precipitação pluviométrica, em 1964, foi de 1.152 mm, tendo acusado maior volume no mês de março, quando alcançou 281 mm.



O sal marinho constitui a maior riqueza natural do Município, havendo ainda pedras para construção, argila e pedras calcáreas. No reino vegetal, contam-se exten-

sos carnaubais, regular quantidade de matas, formadas por imburanas, pau-branco, jurema e catingueira. Animais e aves silvestres de pequeno porte constituem a fauna municipal.



A sinopse preliminar do Censo Demográfico de 1960 registrou 9.016 habitantes, dos quais 64,5% estavam na zona rural. Contaram-se 1.860 domicílios.

A cidade de Pendências, que no Censo de 1950 era vila, cresceu, no decênio intercensitário, de 57,3%, contando 3.198 habitantes. A densidade demográfica era de 16 habitantes por quilômetro quadrado.

Em virtude do desmembramento territorial verificado em 1963, Pendências sofreu sensível decréscimo populacional, apresentando-se no Censo Escolar de 1964, com 6.458 habitantes, sendo 3.659 na cidade.



A produção extrativa vegetal é representada pela cêra de carnaúba, que, em 1964, rendeu 15 toneladas e NCr\$ 4,5 milhares; a lenha, com 12.000 m³ e NCr\$ 6,6 milhares; e o carvão vegetal, com 2.500 t e NCr\$ 37,5 milhares.



O Censo Agrícola de 1960 contou 510 estabelecimentos distribuídos em 14.553 hectares, sendo 6.766 destinados a lavouras.

Havia 226 estabelecimentos medindo menos de 10 hectares, cada um; 255 de 10 a menos de 100; e 29 de 100 a menos de 1.000.

Havia 4.655 pessoas ocupadas nas atividades agropecuárias, 2 tratores e 3 arados.

Em 218 estabelecimentos criavam-se bovinos: 212 com menos de 100 cabeças, cada um, e 6 com 100 a menos de 500.



Entre os municípios de sua zona fisiográfica, Pendências se destaca na produção de algodão, milho e batata-doce.

Em 1965, a produção agrícola rendeu NCr\$ 564,9 milhares e foram cultivados 4.770 hectares. O algodão, com 900 toneladas contribuiu com 69,0% para o valor total. Seguiram-no: o milho, com 900 t e 15,9% do valor e a batata-doce, com 1.100 t e 7,8%. Em menor escala vêm a banana, o melão, a melancia e o feijão, que cobriram, em conjunto, os 7,3% restantes do valor.



A população pecuária, em 1964, era de 27.390 cabeças avaliadas em NCr\$ 478,0 milhares. Os bovinos, com 2.850 cabeças, representavam 47,7% do valor; os suínos, com 6.400 cabeças, 27,8% do valor; os caprinos, com 9.000 cabeças, 9,4%; os ovinos, com 8.100 cabeças, 8,5%; os eqüinos, com 310 cabeças, 3,2%; os asininos, com 580 cabeças, 2,4%; os muares, com 150 cabeças, 1,0%.

A produção de leite foi de 285 mil litros, no valor de NCr\$ 42,8 milhares.

O plantel avícola somava 13.500 cabeças, no valor de NCr\$ 18,6 milhares. Produziram-se 20 mil dúzias de ovos de galinha, avaliadas em NCr\$ 9,6 milhares.



Igreja Matriz

☆

O Censo Industrial de 1960 contou 3 indústrias extrativas de produtos minerais e 11 de transformação: 9 do gênero de minerais não metálicos e 2 do de produtos alimentares. A média mensal de operários ocupados era de 65. As despesas com pagamentos de salários e vencimentos alcançaram NCr\$ 1,5 milhar e as de consumo 5,0 milhares (4,0 milhares com matérias-primas). O valor total da produção foi de NCr\$ 12,3 milhares, sendo 52,0% relativos ao gênero de produtos alimentares e 36,8% ao de minerais não metálicos. As indústrias extrativas de produtos minerais contribuíram com 11,2%. Foi de NCr\$ 7,2 milhares o valor da transformação industrial.

☆

Havia, em 1964, 20 estabelecimentos industriais: 4 salinas, 10 cerâmicas, 3 produtores de cêra de carnaúba e 3 de produtos alimentares.

A produção de sal é um dos fatores que compõem a base econômica de Pendências. Em 1964 foi extraída em quantidade superior a 3.100 toneladas, no valor de NCr\$ 21,9 milhares, referentes às salinas Caldas, Esperança I, São João II e São Francisco III.

O abate de reses atingiu, em 1964, 450 bovinos, 932 suínos, 1.017 ovinos e 1.047 caprinos. O produto do corte totalizou 162,5 toneladas, no valor de NCr\$ 90,8

milhares. À carne verde de bovino (42,7 t) coube 36,2% do valor; à salgada de bovino (15,6 t) 17,2%; ao toucinho salgado (21,2 t) 11,7%; à carne verde de suíno (18,5 t) 8,4%; à carne salgada de suíno (12,7 t) 7,0%. Figuram, ainda, carnes verdes de ovino e caprino, couros verde e seco de bovino, peles verdes e secas de ovino e caprino, banha não refinada, miúdos frescos de bovino e suíno, línguas frescas e salgadas em geral, tripas frescas e salgadas de bovino e suíno e toucinho fresco.

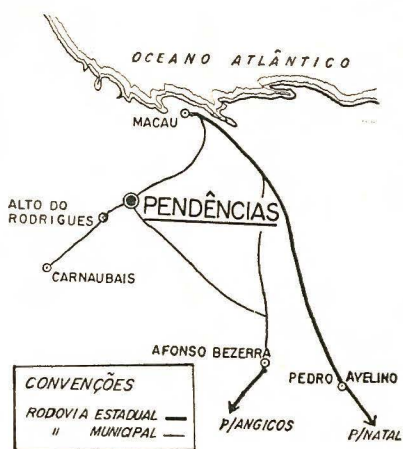
☆

O Município dispõe de 83 estabelecimentos comerciais varejistas e 1 atacadista. O comércio externo se faz com as praças de Natal, Mossoró, Açu, Macau e Recife, baseado na exportação de sal, cêra de carnaúba e parte da produção agrícola.

Funcionam em Pendências, 3 barbearias, 1 restaurante, 1 hotel e 6 bares.

☆

O Município é servido por estradas estaduais e municipais e indiretamente pela BR-304.



Gasta-se, em média, de rodovia, até Afonso Bezerra, 1 hora; até Açu, 1 hora e 20 minutos; até Alto Rodrigues, 10 minutos; até Macau, 30 minutos. Dista 95 quilômetros de Carnaubais e 74 quilômetros de Pedro Avelino.

Com Natal a ligação é feita, via Angicos, em 252 km, ou via Macau, em 211 km. Com Brasília o percurso é feito, via Parelhas, em 2.706 km, ou via Natal e daí de avião.

Em 31 de dezembro de 1965, estavam registrados na Prefeitura local: 20 caminhões, 23 automóveis e jipes e 11 camionetas.

☆

A cidade, localizada à margem direita do rio Piranhas ou Açu, conta com 2 avenidas, 2 praças, 16 ruas e 4 travessas.

A energia elétrica é fornecida pela Prefeitura Municipal, havendo 19 logradouros públicos totalmente iluminados e 205 ligações domiciliares.

Pendências está incluída no plano da hidrelétrica de São Francisco.

Há 1 pôsto de saúde, restaurado pelo govêrno municipal. Funcionam 3 farmácias.



O Censo Escolar de 1964, segundo dados preliminares, encontrou 2.772 crianças de 0 a 14 anos: 1.578 até 5 anos (847 na cidade); 140 de 6 anos (86 na cidade); e 1.054 de 7 a 14 anos (569 na cidade). Destas últimas, 709 freqüentavam escolas (449 na cidade).

Havia 38 professôres regentes de classe, todos do sexo feminino (25 na cidade), dos quais 1 era normalista.



O ensino primário geral era ministrado, em 1965, por 25 professôres, em 16 estabelecimentos, sendo 10 mantidos pelo Estado e 6 pela Prefeitura. No início do ano letivo estavam matriculados 687 alunos.



Os festejos populares têm cunho religioso, destacando-se os realizados em homenagem ao padroeiro da cidade, São João Batista.



O IBGE mantém a Agência Municipal de Estatística e o DCT a agência de correios e telégrafos. Há uma coletoria estadual.



A União realiza a arrecadação de Pendências através da Coletoria Federal de Macau, cuja renda engloba a arrecadação dos dois Municípios. No ano de 1964, o Estado arrecadou NCr\$ 20,8 milhares. O orçamento municipal para 1965 previa receita de NCr\$ 28,9 milhares e fixava despesas de NCr\$ 28,8 milhares.



A Câmara Municipal é composta de 10 vereadores. Havia 3.100 eleitores inscritos até dezembro de 1965.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Secretário-Geral: Raul Romero de Oliveira